

**Segunda-Feira, 26 de Maio 2025,
Terça- Feira 27 de Maio e Quarta-Feira 28 de Maio de 2025**

O programa da reunião anual da comissão temática para os Assuntos Consulares Participação Cívica e Política do Conselho das Comunidades Portuguesas, centrou-se em três eixos temáticos:

1. Formação ao Conselho das Comunidades Portuguesas
2. Fortalecimento da participação cívica e política
3. Assuntos consulares

Local: Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros

Dia 26 de maio (Sala dos Concursos)

Dia 27 de maio (Sala da Rainha)

Dia Suplementar: 28 de maio (FIL Lisboa - instalações da contagem dos boletins dos votos da Emigração (Europa e Fora da Europa)

Presentes: Rui Ribeiro Barata (Coordenador da Comissão); Maria Fátima de Pontes; Márcia da Ponte; José Duarte Alves; Sara Fernandes.

Ausência justificada: Alexandre dos Santos.

A sessão de abertura teve lugar das 9h10 às 10h00 na biblioteca da rainha Isabel no Ministério dos Negócios Estrangeiros em que esta foi presidida pelo Presidente do Conselho das comunidades portuguesas Flávio Martins.....

A mesa era composta por cada coordenador das três comissões temáticas, Rui Barata (Comissão Temática dos Assuntos Consulares e Participação Cívica e Política); Hilário da Cunha (CT Questões Sociais e Económicas e dos Fluxos Migratórios) e Sandra Mano (CT do Ensino Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social).....

Em representação do Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas José Cesário, a Dra. Ana Ferreira, Assessora do gabinete do Secretário de Estado.....

Primeira reunião – 10h30 às 12h35 – Sala dos Concursos

A comissão temática dos assuntos consulares de participação cívica e política reuniu com a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP) representada pela Sra. Embaixadora Marta Colling (Subdiretora Geral da Direção-Geral dos Assuntos Consulares) e pela Dra. Tânia Cachucho Coordenadora da Comissão Organizadora do Recenseamento Eleitoral (COREPE).....

Após uma breve nota introdutória por parte do coordenador da comissão temática em que enalteceu a presença e agradecimento por parte da DGACCP ter aceite o convite de reunião.....

As três linhas mestres de discussão desta reunião propostas pelo coordenador foram:

1. Possibilidade na criação de formação institucional direcionada aos Conselheiros e Conselheiras das Comunidades Portuguesas, de modo a garantir mais competências e conhecimento por parte deste grupo.
2. Conhecer a estrutura e orgânica da DGACCP de modo a potenciar as dinâmicas entre os dois Organismos.....
3. Debater pistas e áreas e temas projetos que possam ser desenvolvidos em comum entre as competências desta comissão temática e a direção-geral dos assuntos consulares

Foi dada a palavra a Sra Embaixadora Marta Cowling Subdiretora Geral e de JCP. Por esta ocasião foi feita a apresentação sobre a estrutura orgânica da DGACCP.....

A DGACCP está dividida em quatro unidades orgânicas:
.....

A Direcção de serviços de Administração e Protecção Consulares (SAC) divide-se em vários departamentos, os vistos e a circulação de pessoas e a imigração. A direcção dos serviços regionais encontra-se no Porto. O Director dos Servicos Dr António Barroso.....

A equipa foi apresentada: o Dr Pedro Morgado coordena os processos dos vistos e circulação de pessoas; o Dr Diogo Rocha da imigração e a Dra Rosa Campizes na direcção dos fundos para o associativismo. Nos serviços regionais do Porto temos a Dra Filipa Pontes.....

Para além destes quatro ramos foi referido que a Comissão Interministerial para as Comunidades Portuguesas - da responsabilidade do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas- com funções de coordenação em matéria de política de emigração e comunidades portuguesas no estrangeiro, não se reúne desde 2008. Também foi referido que a DGACCP irá mudar de instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros para o Convento do Carmo ainda no final deste ano 2025.

O Gabinete da Direcção-Geral em termos de atribuições específicas da DGACCP, tem as seguintes responsabilidades:

- Prestar apoio consular aos cidadãos portugueses e europeus no estrangeiro onde não haja representações diplomáticas de outros países europeus. Seguindo este regulamento, Portugal pode nestes casos, assumir o apoio para com outros nacionais europeus(...)
- Supervisão de 118 postos consulares assegurando a unidade da relação do Estado com os países Exteriores.....
- Representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros nas reuniões internacionais e na aplicação de políticas sobre as comunidades
- Execução de políticas e programas de ação a nível dos vistos e aplicação da emissão dos vistos circulação de pessoas e mobilidade.....

Foi abordado tanto pelo painel convidado, como pela equipa da comissão temática, a necessidade de acompanhamento da DGACCP nas missões como nas equipas dos postos

consulares, assim no pedido de uma diferente abordagem relativamente às emergências consulares em cada País, com os seus desafios inerentes. Existe uma necessidade de alargamento da equipa de apoio. Em 2025, noventa e oito lugares serão preenchidos para preencher essa lacuna.....

A dra. Tânia Cachucho coordenadora do COREPE. referiu os desafios na articulação e informação por parte dos Portugueses no estrangeiro, relativamente as suas inscrições nos consulados, sendo também encarado como um desafio, o recenseamento dos mesmos. Durante a troca de ideias, foi dado como exemplo a Austrália que presentemente existem cerca de quarenta mil portugueses inscritos nos consulados porem o número real deverá se aproximar dos cem mil portugueses e luso australianos.....

Houve ainda a oportunidade da comissão temática de alertar sobre a necessidade da revisão do processo de recenseamento, propondo a possibilidade de se criar campanhas de sensibilização junto dos postos consulares, em parceria com o sindicato dos trabalhadores consulares e conselho das comunidades portuguesas.....

Também foi abordado aquando a transição de cônsul honorários a lacuna na legislação sobre a protecção dos dados pessoais dos portugueses inscritos no consulado.....

Foi abordada a necessidade de profissionalizar cada vez mais os postos consulares com a equipa do SAC.....

Também um dos assuntos de relevo foi a protecção consular para o apoio de socorro e de evacuação em caso de emergência como o caso de Moçambique. O gabinete de emergência consular em Lisboa trabalha sete dias por semana vinte e quatro horas por dia. Actualmente está a evoluir para se tornar num centro de gestão de crises.....

De igual modo mencionado foi a Direção de Serviços de Imigração, o movimento Associativo e o apoio às candidaturas aos movimentos associativos que tem efetuado um trabalho de caracterização da diáspora e perfil das comunidades. Este departamento é chefiado pela Dra Rosa Campizes. Este organismo presta aqui também o apoio ao SEC.

Apoios financeiros de suporte a casos graves existentes na comunidade portuguesa no estrangeiro. Foi salientado que o Conselho das Comunidades Portuguesas também ser um agente de apoio de grande relevo neste processo.....

Outros aspectos discutidos:

Os visto e circulação de pessoas coordenação; dos vistos turísticos; vistos Schengen; vistos longa duração até um ano ou mais tempo; visto longa duração na CPLP alteração da lei de imigração de dois mil e dois veio facilitar vistos dentro da CPLP;.....

As empresas externas contratadas, que trabalham nos processos de vistos, com uma grande procura como no caso do Brasil, devido a longa lista de espera nos consulados do Brasil.....

Em vinte e três países, os pedidos de visto, (questão colocada pela a comissão temática) abordou os erros destes serviços externos, Foi-nos indicado de que houve um problema de falta de supervisão por parte de Portugal. Foi visto como um Eldorado para muitas pessoas no exterior. No pós-pandemia houve uma grande pressão nos serviços externos. No caso de África, no “açambarcamento” das vagas pela Internet, como exemplo na Guiné-Bissau.....

Uma solução encontrada para resolver esta situação. Considerar o reconhecimento facial para o acesso das marcações online por uma empresa CSF.

Haverá também cinquenta técnicos superiores contratados na área da imigração na DGACCP para responder às necessidades referidas. Estes cinquenta técnicos estarão aptos a dar o apoio no que diz respeito na redução das listas de espera nos vários actos consulares.

Também foi mencionado que há uma vontade e um desejo por parte da DGACCP na administração consular, de se constituir uma equipa entre oito a dez pessoas para dar apoio ao controlo e formação nos postos consulares em todo o mundo. Esta mesma equipa, efectua periodicamente visitas aos consulados, no sentido de reorganizar os serviços, de maximizar e de aumentar a produtividade dos funcionários. Deu-se como exemplo São Paulo em que as plataformas das marcações estão sujeitas a ataques cibernautas. Como alternativa, o sistema de reconhecimento facial, encarado como o método mais seguro e eficaz para as marcações.....

Foi também referido que a Chave Móvel Digital deverá ser testada no Brasil, assim como os seus benefícios caso seja aplicado a nível global.....

A dra. Tânia Cachucho abordou a parte do recenseamento e explicou como o processo eleitoral no estrangeiro funciona. Segundo os seus dados, cerca de um ponto seis milhões de recenseados no estrangeiro. O recenseamento no estrangeiro não é automático como em território nacional. O cidadão português no estrangeiro, no momento em que renova o cartão de cidadão é-lhe perguntado se deseja estar recenseado eleitoralmente.....

De referir que somente a passagem dos dezassete aos dezoito anos, os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro estão automaticamente recenseados.

Também referido pela dra. Tânia, imediatamente após as eleições os cadernos eleitorais estão abertos. A morada do cartão de cidadão indica onde o português no estrangeiro poderá votar.....

Abordado pela Comissão Temática, na necessidade de se criar campanhas para o recenseamento, assim como nos desafios do voto postal e do voto presencial.....

Algumas considerações no final da reunião com a DGACCP:.....

Possibilidade de ter um relatório quanto à necessidade de pessoal e onde os alocar nos postos consulares no Estrangeiro.....

Elaboração dum relatório por parte da Fundação Luso Americana em colaboração com o Observatório da Emigração; DGACCP ; Censos Nacionais em Território Nacional, para criar uma base de dados das Comunidades Portuguesas no Estrangeiro e uma caracterização mais fina da diáspora portuguesa.....

A falta informação relativamente a chave movel digital, este método requer um contexto claro a usar e obter os meios tecnológicos para isso.....

A falta de precisão do apuramento dos resultados dos votos eleitores. Como exemplo a Austrália em que os resultados não são apresentados por Estado mas sim por Pais.....

Segunda reunião – 14H30 às 15h30 – Sala dos Concursos

Instituto Diplomático (IDI).

Em representação do IDI esteve a Sra Embaixadora Ana Paula Zacarias e a Dra Margarida Lages.....

O coordenador da Comissão Temática tomou a palavra e agradeceu o IDI por ter aceite o convite.....

Os três pontos principais da reunião:

1. Entender a orgânica do funcionamento e os objetivos do IDI.....
2. Abertura por parte do IDI para criar um programa de raiz de formação para o Conselho das Comunidades Portuguesas, com o objectivo de desenvolver mais competências neste órgão consultivo.....
3. Criação dum trabalho de coordenação para o desenvolvimento de projeto de formação para os novos membros do Conselho das Comunidades Portuguesas.....

A Sra Embaixadora Ana Paula Zacarias fez uma breve apresentação via power-point, onde apresentou uma breve historia da criação/ origem do IDI em 1994.....

Assim como uma abordagem do funcionamento do arquivo histórico e da biblioteca do IDI.

Foi destacado a existência do centro de formação presencial e à distância.

Esta formação de carreira é actualmente disponibilizada para diplomatas e técnicos que vão para os postos consulares.....

Existem cinquenta e dois programas de formação presencial e por videoconferência.

Os cursos são abertos ao exterior. Até ao momento 700 participantes externos já tiveram acesso a estes conteúdos formação.....

Existe igualmente um centro de estudos e análise estratégica, com seminários diplomáticos, assim como uma revista semestral da revista dos Negócios Estrangeiros.....

A Sra Embaixadora também assinalou os cinquenta anos do organismo e das relações diplomáticas com vários países estrangeiros. Por esta ocasião um convite foi lançado ao Conselho das Comunidades Portuguesas para nomear membros do Conselho para colaborar na revista de 2026. Será editado um número exclusivo sobre as Comunidades Portuguesas.....

A Comissão Temática sugeriu que o lançamento da edição fosse feita aquando as Comemorações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, dia 10 de Junho de 2026.....

Foi também solicitado por parte do IDI a Comissão Temática, o envio de nomes de investigadores académicos membros das comunidades de referência para que pudessem também colaborar neste número da revista.....

Foi referido pela Sra Embaixadora, o programa de podcasts, que consiste em revistas digitais que estão publicadas na página na Internet do institutodiplomatico.pt.

Os podcasts são realizados pela Dra Maria Amélia Paiva: evocou-se aqui a necessidade da memória oral da diplomacia portuguesa; na organização de conferências e videoconferências. A título de exemplo no cinco de junho 2025 haverá uma conferência sobre os quinhentos anos de Luís Vaz de Camões.

A sra. Embaixadora salientou a existência de cem estágios profissionais e curriculares com uma duração de três a seis meses.....

O arquivo da biblioteca foi referido assim como o seu largo espolio disponível, considerando a longa Historia da Diplomacia Portuguesa em Arquivo.....

Atualmente integra o IDI vinte e cinco pessoas.....
Relativamente ao arquivo diplomático a biblioteca os documentos podem ser consultados aqueles que têm mais de trinta anos são abertos a todos. Para os documentos mais recentes terá de haver uma autorização prévia para a sua consulta.....
Site de referência de documentação disponível:
- vidaspoupadas.ediplomatico.pt.....
- Memória oral de diplomacia.gov.pt.....
- Anuário diplomático e consular português a hd.net.gov.pt.....
- diplomacia e revolução vistos de fora.....
- Livro de registo e visto de passaporte do consulado em bordéus em 1940.....
- Documentos enviados das embaixadas.....
- Pedido de adesão à CEE em 1985 biblioteca da rainha dona.....
- Biblioteca da rainha dona Amélia recursos da EBSCO a dh.net.gov.pt.....

A terceira reunião – 15h40 e 16h40 – Sala dos Concursos

Sindicato dos Trabalhadores Consulares e das Missões Diplomáticas e dos Serviços Centrais do Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Coordenador da Comissão Temática, agradeceu a presença da dra. Rosa Teixeira Ribeiro, Secretária Geral do Sindicato e também do Membro da Direção o Dr. Alexandre Vieira pelo facto de terem aceite o convite em estarem presentes.....

No seguimento da primeira reunião online ocorrida no final do mês de janeiro de 2025, com o objectivo de dar continuidade ao trabalho de proximidade. Quer na partilha da tomada de posição por parte do sindicato; quer por parte desta Comissão Temática sobre as condições de trabalho dos corpos diplomáticos no exterior. A dra Rosa reforçou a importância do direito à reforma destes funcionários.....

A dra Rosa referiu que 85 por cento dos funcionários pertencem ao sindicato e que é feito um trabalho de conciliação com o Ministério e com os trabalhadores. Como exemplo apresentou a situação dos seus colegas no Brasil desde 2013 continuam com câmbio 2,63 8 reais pela conversão e que a atual conversão do real já vai em 6,4 reais.

Todavia houve a boa notícia do final da greve no Brasil. Os trabalhadores consulares destacados nos Brasil (com um efetivo de 107 funcionários), o Sindicato tem sido interpelado pela comunicação social nestas matérias e tem conhecimento do reforço de cinquenta e quatro funcionários nas missões externas.....

A dra Rosa salientou que os números de trabalhadores consulares são insuficientes. De 1300 a 1400 actualmente dos quais, 400 são assistentes de residência. No entendimento do sindicato, existe um défice de 500 trabalhadores nos postos consulares porque na verdade actualmente só existem novecentos, número muito aquém do que é requerido.....

Dra. Rosa também referiu a urgência da revisão dos ordenados como as horas regulares ordinárias e extraordinárias. Os trabalhadores têm de ser pagos pelas suas horas extra.

Em 2030 haverá uma grande vaga de funcionários que irão para a reforma e que será necessário criar medias preventivas para evitar um colapso no funcionamento dos postos consulares espalhados pelo mundo.....

As situações dos consulados honorários, em certos pontos poderiam ser passadas a escritórios consulares e a preocupação da protecção dos dados pessoais aquando da transição de cónsules honorários na sua cessação de actividades.....

Programas de formação também foram abordados assim como a grande preocupação da situação atual dos emigrantes portugueses nos EUA, muitos dos funcionários vivem em situação de precariedade sendo por vezes obrigados a ter dois empregos. A falta de progressão de carreira, lenta e morosa, um desafio que os funcionários consulares também enfrentam.....

Ainda referente a problemática das reformas, a dra Rosa referiu uma funcionária na Suíça que foi apresentada junto da comissão e da Assembleia da República onde o deputado Flávio Martins teve um papel preponderante na resolução deste problema. Referiu que não será único. A dra Rosa alerta para a “não reforma” de vencimentos para muitos funcionários, alguns com 40 anos de carreira nos serviços externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A título de exemplo, funcionários na África do sul atualmente com mais de setenta anos continuam a trabalhar porque não têm acesso à reforma.....

No entendimento da Comissão Temática dos Assuntos Consulares da Participação Cívica e Política do Conselho das Comunidades Portuguesas, consideramos estarem reunidas aqui as condições para que possamos redigir uma tomada de posição em comum com o sindicato dos trabalhadores consulares e daqui dos quais destacamos os seguintes pontos:

1. Falta de meios humanos nos postos do exterior. E necessário dotar os quadros de funcionários no exterior para atender ao fluxo de atendimento e resolver os problemas de demora e termos de espera.....
2. Necessária uma real revisão dos salários. Existe remunerações inferiores ao salário mínimo em certos países. Houve um aumento de 9%, contudo não respondeu aos problemas em certos países como nos Estados-Unidos devido ao custo de vida elevado. Em Angola o custo de vida aumentou, na África do Sul, a Argentina e a Venezuela são as prioridades para 2025. Esta Comissão Temática também tem conhecimento de trabalhadores sem sistema de protecção social no caso da Suíça.....
3. Necessária revisão dos postos consulares honorários e na necessidade de serem revertidos em escritórios consulares, devido a enorme exigência de resposta
4. Necessária revisão no regulamento no que diz respeito a protecção de dados na transição de Consulados Honorarios.....

Quarta reunião -17H00 às 18h00 – Sala dos Concursos

Observatório da Emigração (OE) - Dra Cláudia Pereira

O coordenador da Comissão Temática dos Assuntos Consulares da Participação Cívica e Política agradeceu o facto do Observatório da Emigração ter considerado e aceite o nosso convite. Foi também referido que o Observatório de Emigração tem sido um parceiro constante do Conselho das Comunidades Portuguesas. De referir que esta Comissão Temática esteve na origem da assinatura de um protocolo entre o Observatório da Emigração e o Conselho das Comunidades Portuguesas, criando assim um elo em três eixos de trabalho:

1. Partilha de informações e organização de conferências de trabalhos na área da emigração - Criar programas académicos e integração de estudantes para o desenvolvimento dum arquivo sobre o Conselho das Comunidades Portuguesas.

A Dra Cláudia Pereira referiu que o Observatório da Emigração foi criado há 16 anos. Esta desde 2009 sediado no ISCTE e foi criado por um dos fundadores Professor Rui Pena Pires. O objetivo do Observatório é: levantamento de dados estatísticos sobre os fluxos migratórios ao longo dos anos, ou em determinados períodos que requerem observação e estudo.....

E o único Observatório Emigração na Europa que consulta dados sobre site estatísticos dos duzentos países do mundo site nomeadamente da ONU, do Banco mundial Público e dos Censos de todos os países.....

Foi também apresentada a necessidade dos Conselheiros assinarem a newspaper a fim de estarem mais atualizados, no site do Observatório da Emigração.....

A dra Cláudia enfatizou que o site do Observatório da Emigração está organizado por página e por país e que este tipo de Observatório existe na Europa unicamente na Itália e para numa região.....

Existe uma comissão coordenadora com três unidades entre o ISEG, ISCTE e o Departamento de Sociologia do Porto IOE, em colaboração com o Professor Jorge Malheiros.....

Presentemente o Observatório tem parceria com quatro organizações: a hilde Observatório da Emigração de Cabo Verde; o Observatório Internacional do Brasil; a Rede Migra do IE imigrante e os migrantes lusófonos da França.....

Os grandes projectos futuros, prende-se sobretudo com a criação do portal da emigração Europeia no seio do Observatório da Emigração onde existe um apoio financeiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do ISTCE, juntamente com o apoio de docentes e investigadores com o intuito de desenvolver o Observatório Europeu.....

O Observatório da Emigração é composto pela Professora Cláudia Pereira e pela Doutora Inês Vidigal. A Professora Joana Azevedo não esta na equipa a tempo inteiro. Esta equipa também é assistida pelo Professor Rui Pena Pires.....

A Comissão Temática assumiu o compromisso de colaborar na newspaper e de enviar informação atualizada para o Observatório, dos corpos associativos portugueses no estrangeiro e solicitou, por usa vez, dados atualizados no estrangeiro como instrumento fundamental para os trabalhos de apoio e de revisão no âmbito do Conselho das Comunidades Portuguesas

Segundo dia de trabalhos
Terça-feira 27 de maio 2025

Primeira reunião – 10h às 11h30 – IRN Campus de Justiça de Lisboa

Apos uma preparação previa por parte da Comissão Temática com pontos a serem considerados importantes abordar:.....

1. Os pedidos de nacionalidade;
2. As questões de identificação civil;
3. Os registos de bens móveis pessoas coletivas; o registo civil; o registo predial; o registo comercial;
4. Abordar o conceito da chave móvel digital assim como sobre modernização do setor dos registos.
5. Tentar entender se o IRN está afecto, tem capacidade de apoiar os consulados, e se sim, o número de membros e por áreas geográficas.....
6. Contactos directos e-mail para que os Conselheiros das Comunidades Portuguesas possam ter um canal aberto de contacto, podendo acompanhar casos que possam surgir na Comunidade e encaminha-los para o IRN.....

Por esta ocasião, a Comissão Temática foi recebida pelo Presidente do Instituto de Registo e de Notariado (IRN) Dr Jorge Rodrigues da Ponte e pela restante equipa de cinco assessores. O Coordenador da Comissão Temática agradeceu ao Sr Presidente do IRN e sua equipa pela disponibilidade, aproveitando a mesma ocasião para apresentar os membros da Comissão Temática. O propósito da reunião foi lançado assim como o reforço das ligações e na continuidade de antigos contactos e reuniões entre esta CT e o IRN.....

Por esta ocasião, foi abordado a questão do desenvolvimento e disponibilidade de serviços de forma digitais desmaterializados que possam facilitar processos administrativos por parte das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.....

Tentar encontrar um elo de esclarecimento, onde se encontram as listas de espera dos pedidos de nacionalidade. A Comissão reiterou ter conhecimento que em vários Países do Mundo, os Consulados enfrentam uma sobrecarga de entrada de processos de pedido de nacionalidade.....

Em resposta o Presidente do IRN, Dr Jorge Da Ponte, acompanhado pela sua equipa, abordou a questão de que daqui a dois anos irão subir os pedidos do cartão de cidadão, a partir de 2027. Com base nas recentes bases de dados dos cartões de cidadão. O Presidente do IRN enfatizou a potencial sobrecarga nos serviços consulares no ano acima referido.....

O Sr Presidente e a sua equipa também referiram a dificuldade do passaporte, do seu envio, uma vez que este tem de ser entregue em mão por carta registada. Devido a não atualização das moradas dos portugueses residentes no estrangeiro, o que se torna num grande desafio, em muitas das situações o documento não é entregue ao destinatário. Porem acrescenta-se outro problema: o correio de cada país tem o modo de funcionamento diferente, sendo que em alguns dos casos, o passaporte não é entregue a proprietário, mas sim a quem assine o aviso de recepção.....

Na mesma reunião foi abordado a problemática da autenticação da chave móvel digital para a renovação do cartão de cidadão. Este pode ser um dos meios para facilitar o processo, diminuindo listas de espera.....

Por esta ocasião o IRN referiu a importância da aplicação Gov.PT, o processo que possibilita a ativação da chave móvel digital. Com esta aplicação o cidadão português evita assim deslocar-se ao consulado.....

A Formação e educação junto da Comunidade sobre os seus benefícios de utilização, foi abordado pelo grupo como sendo uma mais valia. Também foi igualmente encarado como uma mais-valia a divulgação de informação por parte do CPP.....

A questão dos atos em videoconferência, nomeadamente na compra e venda de imóveis que tal era possível durante o período da Pandemia, não sendo utilizado nos dias de hoje. Por esta via também se concretizaram divórcios e casamentos. No entanto devido a um número de fatores de registo de identidade e de veracidade, esses moldes terminaram no pós-COVID-19.....

Durante a mesma reunião, viu-se a possibilidade da existência de um aconselhamento online, programas financiados pelo PRR.....

Actualmente, o IRN possui hoje um catálogo de serviços com cerca de três mil oitocentos actos. O IRN referiu o processo de nacionalidade e dos se automatismo, assim como os registos de nascimento.....

Em relação aos processos de recrutamento de equipas o IRN, referiu haver processos de recrutamento com a intenção da atualização dos sistemas.....

No presente a equipa é consistida por cinquenta conservadores.....

O IRN espera recrutar mais setenta conservadores, cento e trinta e cinco oficiais de registo no total somando em mais de trezentos e oitenta oficiais de registo

O IRN considera que em dois anos o número de processos de pedido de nacionalidade seja de cerca de 446 000, sendo que o objetivo do IRN até dia 31 de dezembro deste ano, o de diminuir esse número, para que na entrada do novo ano.

Segundo o IRN, os processos de nacionalidade atualmente podem demorar 3 anos, sendo que os processos no estrangeiro, serão mais complexos, regulamentados pela Convenção de HAIA. Os idiomas aceites são o espanhol o francês e o inglês.....

A Comissão colocou algumas questões e manifestou preocupação em relação aos processos demorados devido ao envio da documentação entre Portugal e o Estrangeiro. Que tanto como pedido de nacionalidades certificados de nascimento chegam a atingir anos de espera até que tudo seja concluído.....

No entanto o IRN referiu a prioridade dos pedidos de nacionalidade portuguesa de imigrantes de alguns países como o caso da Ucrânia, Venezuela. Aqui destacou-se pedidos nacionalidade de imigrantes do Brasil, da Índia, de Israel, de Cabo Verde e Colômbia.....

Para projectos futuros existiu uma intenção de ambas as partes na cooperação de eventos e de acções de formação junto das Comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.....

Eventos como palestras e organização de stands com apresentações educativas e informativas junto de Países com maior número de comunidades Portuguesas.....

Segunda reunião – 14h30 às 16h30 – Biblioteca Rainha Isabel

Conferência – Dr. Laurent Goater – Presidentes dos Franceses residentes em Portugal
Tema: Apresentação dos métodos de voto e a participação cívica e política dos franceses residentes no estrangeiro

O Coordenador da Comissão Temática agradeceu a disponibilidade e o facto de o dr. Laurent Goater ter aceite o convite desta.

O Conselheiro eleito pelos franceses residentes em Portugal apresentou as formas como a França possibilita aos seus mais 116 milhões de franceses recenseados no estrangeiro a participarem nos diferentes actos eleitorais.....

O voto por internet e o modo como a França possibilita a Participação Cívica das suas comunidades residentes no estrangeiro a votar à distância sem que tenham que se dirigir a nenhum Consulado.....

O objectivo desta reunião é criar uma ponte de oportunidades para que o voto por internet também se torne uma realidade em Portugal, beneficiando milhões de Portugueses residentes e recenseados no estrangeiro.....

O universo eleitoral Francês é muito semelhante a Portugal que possui 1,6 milhões de portugueses recenseados no estrangeiro.....

Um dos grandes benefícios do voto por internet para muitos portugueses a residirem em zonas periféricas podendo usar este método como alternativa.....

Durante esta apresentação o dr. Laurent Goater enfatizou os pós e contras do voto por internet, mas assegurou que sendo utilizado uma empresa patenteada com normas de segurança fortes o método é seguro.....

O Conselheiro reiterou que o voto por internet não pode ser encarado como o único método de voto, mas como mais uma alternativa segura e prática

Está disponível uma apresentação em formato de vídeo, com duração de uma hora e meia para ser apresentado a Assembleia da República e aos seus representantes.....

A semelhança de Portugal, os franceses no estrangeiro não votam nas eleições Autárquicas nem nas Regionais.....

O Sr Conselheiro abordou o perfil dos seus órgãos políticos que conta com vinte e um mil recenseados em Portugal. Existem onze deputados dos franceses eleitos pelo estrangeiro. Referiu o Sr Conselheiro de que esta estrutura só existe desde 2012.

Em Portugal esta representação existe desde mil novecentos e setenta e seis.

O Sr Conselheiro referiu doze senadores que representam os franceses residir no estrangeiro.....

Laurent referiu ter acesso aos e-mails dos vinte e um mil recenseados. E daqueles que autorizam. Utiliza esta plataforma para partilhar relevante informação tal como eventos, formação, eleições para com a sua comunidade francesa em Portugal.....

Terceira reunião – 16h45 às 17h15 – Biblioteca Rainha Isabel

Reunião interna comissão temática com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Balanço geral da reunião anual 2025
2. Programa de trabalhos a realizar nos próximos meses
3. Eleição da Direcção da CT

1. Balanço geral da reunião anual 2025

Foi feito um balanço positivo para a organização da primeira reunião anual desta comissão temática. Devendo ser melhorado os seguintes pontos para a próxima reunião presencial:

- Pedir apoio do gabinete d SECP para assessoria com a comunicação social
- Utilizar ferramentas digitais para gravação e apoio a redacção das actas das reuniões
- Efectuar contactos regulares com a nova composição parlamentar

2. Programa de trabalhos a realizar nos próximos meses

- a) Solicitar uma reunião com ao SGMAI no sentido de discutir o balanço sobre as últimas eleições legislativas, como exemplo, discutir a eficácia do voto por correspondência.....
- b) Necessidade de marcação de uma reunião com a CNE para igualmente discutir o balanço das últimas eleições legislativas.....
- c) Abordar a Fundação Luso Americana uma vez que esta fundação realiza eventos sobre a participação cívica nomeadamente entre os Estados Unidos e Portugal. Solicitar uma reunião online.....
- d) Falta de informação: continua a ser muito complicado junto das Comunidades: criar linhas de Eixos condutores de informação nas diferentes organizações no estrangeiro para emigrantes.....
- e) Recomendações conjuntas com outras instituições ou parceiros com quem reunimos nestes 2 dias de trabalho. Que criemos aliados em trabalho para que possamos fortalecer a nossa mensagem e recomendações junto do Governo Português.....
- f) Reunir pedir audiências online com uma regularidade de três em três meses com parceiros externos, foi considerado como uma prioridade desta Comissão Temática
- g) Desafios nos votos por correspondência continua a ser uma realidade: boletins não recebidos nas residências; postos de correio a exigirem pagamento no envio do boletim ; alta percentagem de votos nulos. Rever a solicitação do voto eletrónico pela internet junto do Governo de Portugal.....
- h) Cartão de identificação do conselheiro das comunidades portuguesas: este requer número de identificação, não tendo assim validade em muitos organismos organizações em Portugal. Como o caso da visita da Comissão Temática ao IRN, em que não foi considerado como cartão válido de identificação.....

3. Eleições para os membros da Direcção da Comissão Temática

Foi então efetuada a votação da direcção da comissão temática em que por unanimidade foi aprovada a seguinte composição:

Secretário Alexandre dos Santos (África do Sul) ficaria como Secretário, tendo o apoio da vice-Secretária Sara Fernandes, mesmo se este cargo não está previsto no regulamento. Contudo e por forma a permitir maior fluidez e eficácia nos trabalhos da CT, fica aqui a nota de que a conselheira Sara Fernandes (Austrália) durante estes 365 dias passa a assumir esse cargo de vice-secretária.....

Como vice-coordenadora da comissão fica a conselheira Fátima de Pontes (Venezuela) e enquanto coordenador ficará o conselheiro Rui Ribeiro Barata (França).....

Quarta reunião – 17h20 às 18h00 – Biblioteca Rainha Isabel

Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa Madeirense Sancho Gomes

Diretor Regional das Comunidades Açorianas José Andrade

No seguimento dos primeiros contactos que foram feitos pela anterior Comissão Temática, o actual grupo-membros entende que esta continuação de trabalhos reforçará os eixos de ligação entre as duas diásporas e o Conselho das Comunidades Portuguesas

Dr Sancho Gomes Diretor Regional das Comunidades e Cooperação Externa Madeirense agradeceu o convite e reforçou a importância de haver uma aproximação junto de ambos os organismos.....

Referiu que em 2015 houve um estudo sobre a criação de um círculo fora da Madeira para as eleições regionais da Região Autónoma da Madeira. Durante esta reunião abordaram-se questões como a unicidade da cidadania e de pertença enquanto Madeirense no estrangeiro.....

Em relação às eleições Regionais e os emigrantes Madeirenses votarem, abordou-se os dois constitucionalistas Vital Moreira e Vasco Pereira da Silva como tendo visões antagónicas sobre a necessidade de alterar a Constituição. Sendo que para que seja possível, sendo que um afirma que sim que a Constituição deve ser alterada, enquanto que Vasco Pereira da Silva considera que basta alterar a lei eleitoral.....

Dr Sancho Gomes salienta que a proposta foi incluída no programa do Governo Regional da Madeira de 2025.....

Solicitou o apoio desta Comissão Temática junto do Governo Português no intuito de tornar possível aos madeirenses no estrangeiro poderem votar nas eleições Regionais.....

Na mesma ocasião Dr Sancho Gomes por sua vez firmou o seu apoio relativamente à implementação do voto eletrónico pela internet para as comunidades portuguesas.....

Numa segunda fase desta reunião a Comissão teve a oportunidade de receber o José Andrade o Diretor Regional das Comunidades Açorianas para reunir com a Comissão Temática com a intenção de fortalecer os elos de ligação deste 2022 .O objectivo é o de criar pontes e sinergias e áreas de trabalho em que se possa em conjunto ter posições comuns, no sentido de defender e promover a valorização das comunidades e açorianas a residir no estrangeiro.....

Dr Jose Andrade referiu a importante representação dos açorianos a residirem no estrangeiro.....

Referiu igualmente que na Assembleia Regional dos Açores já tem mais de cinquenta anos e que a Direção Regional das Comunidades Açorianas existe desde 1988.....

No final da reunião ficou o compromisso das três partes para dar continuidades às intenções de projectos e propostas. Neste momento o Conselho das Comunidades portuguesas está a preparar um protocolo colaboração com a Direção Regional dos Madeirenses e dos açorianos no Estrangeiro, assim como com o Conselho da Diáspora Portuguesa que está vinculado à Presidência da República.....

Sessão de fecho da ordem de trabalhos às 18h10 na sala na biblioteca da rainha Isabel no Ministério dos Negócios Estrangeiros

Esta foi presidida pelo Presidente do Conselho das Comunidades portuguesas Flávio Martins.....

Os presentes na mesa foram, os coordenadores das três comissões temáticas, Rui Barata (Comissão Temática Assuntos Consulares e Participação Cívica e Política); Hilário da Cunha (Comissão Temática Questões Sociais e Económicas e dos Fluxo Migratórios) e Sandra Mano (Comissão Temática sobre o Ensino Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social).....

Em representação do Sr Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas José Cesário, o Dr Luis Carneiro Assessor do gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.....

Terceiro dia de trabalhos

Dia 28 de Maio 2025 – 9h00 às 11h30 – FIL Lisboa

A Comissão Temática foi recebida pela Comissão Nacional de Eleições para observar o processo de abertura dos boletins de voto de voto da Emigração, que teve lugar na FIL em Lisboa no parque das Nações durante os dias 27 e 28 de maio 2025.....

Reunião com a coordenação da CNE em que nos foi apresentado um vídeo sobre o processo desde a contagem até ao apuramento dos boletins de voto.....

Este processo já chegou a se prolongar por três dias no passado, todavia, atualmente consideram que dois dias é a duração recomendada.....

Segundo a informação facultada chegaram até à data de trezentos e quarenta e sete mil boletins votos a Lisboa

Continua a haver uma grande proporção de votos nulos por falta de cartão de cidadão onde cerca de quinze mil votos serão anulados nestas eleições. Este elevado número de votos nulos deve se também ao receio de anexar na correspondência informação pessoal.....

Voto eletrónico foi abordado na reunião e as vantagens foram evidenciadas como sendo uma mais valia. Porem desafios legais estão presentes para a concretização e aprovação deste método eleitoral.....

Vice Secretaria: Sara Fernandes (25 de junho de 2025)

Sujeito a revisão e do Coordenador da Comissão Temática Rui Ribeiro Barata

Aprovação por unanimidade por parte dos membros da Comissão Temática.

Os membros da Comissão Temática para os Assuntos Consulares, Participação Cívica e Política:

- Rui Ribeiro Barata (França) Coordenador
- Alexandre dos Santos (África do Sul) Secretário (Ausência justificada)
- Maria Fátima De Pontes (Venezuela) Vice-coordenadora
- José Duarte Alves (Brasil)
- Márcia Sousa (EUA)
- Cândida Melo (Alemanha)
- Sara Fernandes (Austrália) Vice-secretária